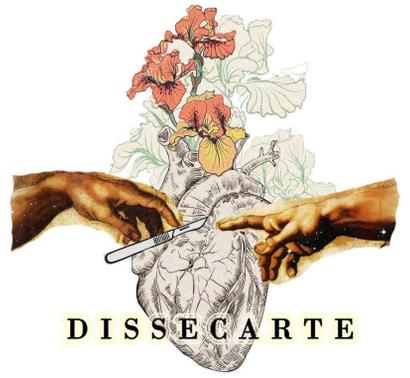


# MEDULA ESPINHAL

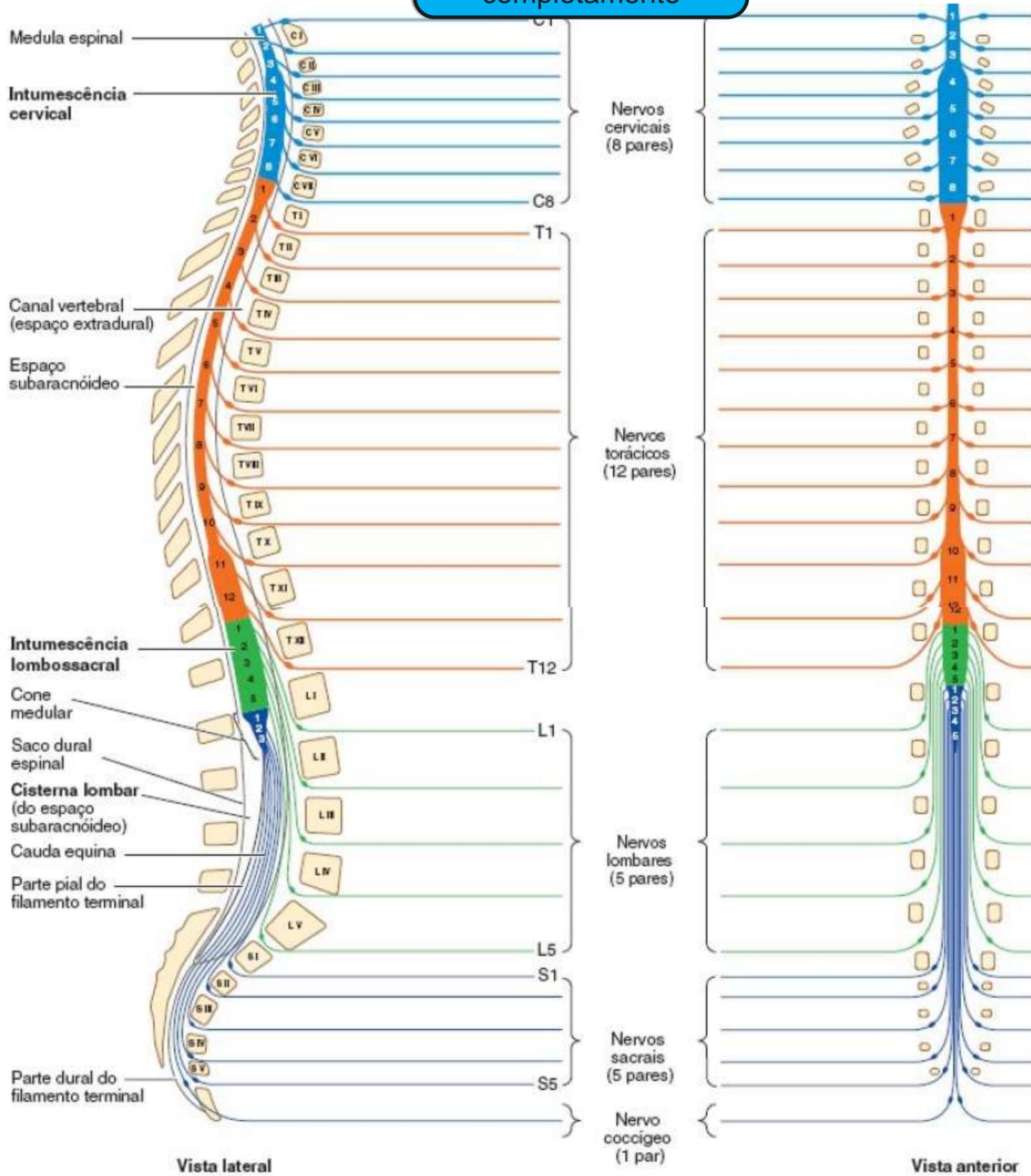


Medula espinhal:

Massa cilíndrica de tecido nervoso

Situada dentro do canal vertebral sem ocupá-lo completamente

Mede cerca de 45 cm



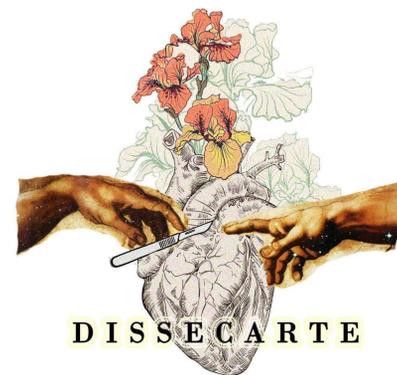
Nervos e gânglios	
<span style="color: blue;">■</span>	Nervos e gânglios cervicais
<span style="color: orange;">■</span>	Nervos e gânglios torácicos
<span style="color: green;">■</span>	Nervos e gânglios lombares
<span style="color: darkblue;">■</span>	Nervos e gânglios sacrais e coccígeos

Cranialmente, a medula limita-se com o bulbo, aproximadamente ao nível do forame magno do osso occipital

Caudalmente, ela limita-se com a 2ª vértebra lombar (L2)

A medula termina afilando-se para formar o cone medular que continua com um delgado filamento meníngeo: o filamento terminal

Fonte: Anatomia Orientada para Clínica- Moore



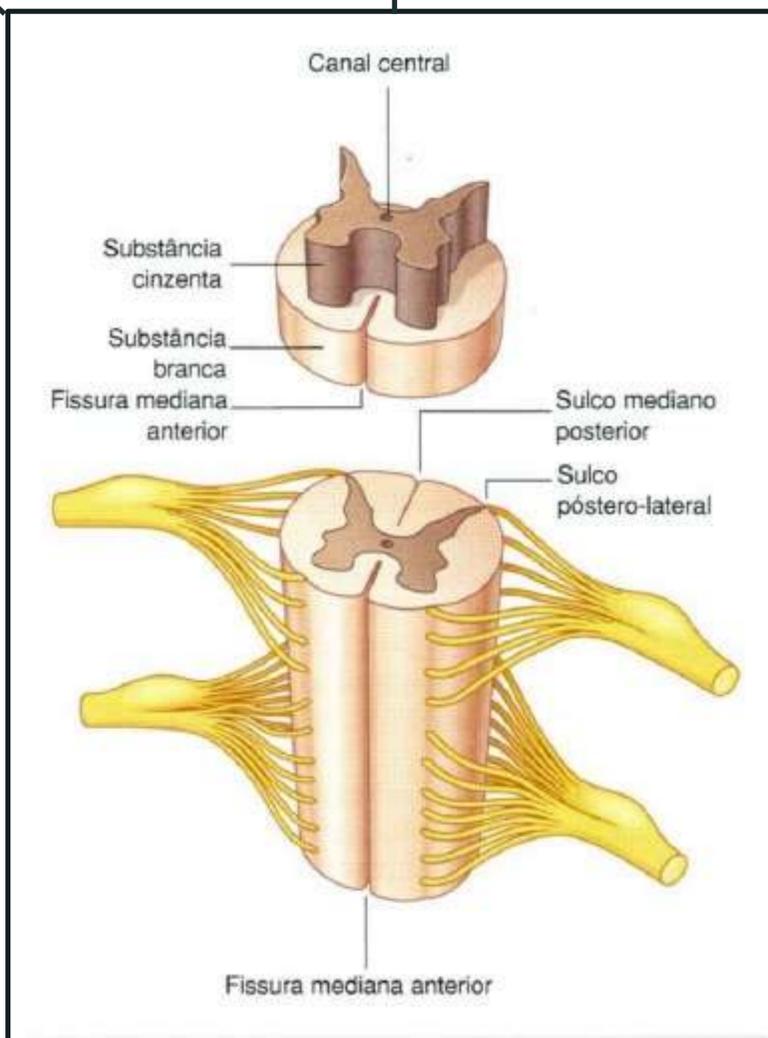
Segmento medular:

Parte da medula onde fazem conexão os filamentos radiculares que compõem esse nervo

31 pares de nervos espinhais = 31 segmentos medulares

A substância cinzenta localiza-se por dentro da branca, em forma de H

Canal central: localiza-se no centro da substância cinzenta, é o resquíio da luz do tubo neural do embrião



Como o SNC, a medula é envolvida pelas meninges dura-máter, aracnoide e pia-máter

Paquimeninge: dura-máter

Leptomeninge: aracnoide e pia-máter

Fonte: Anatomia para Estudantes- Gray's

Sulco lateral anterior

Filamentos radiculares

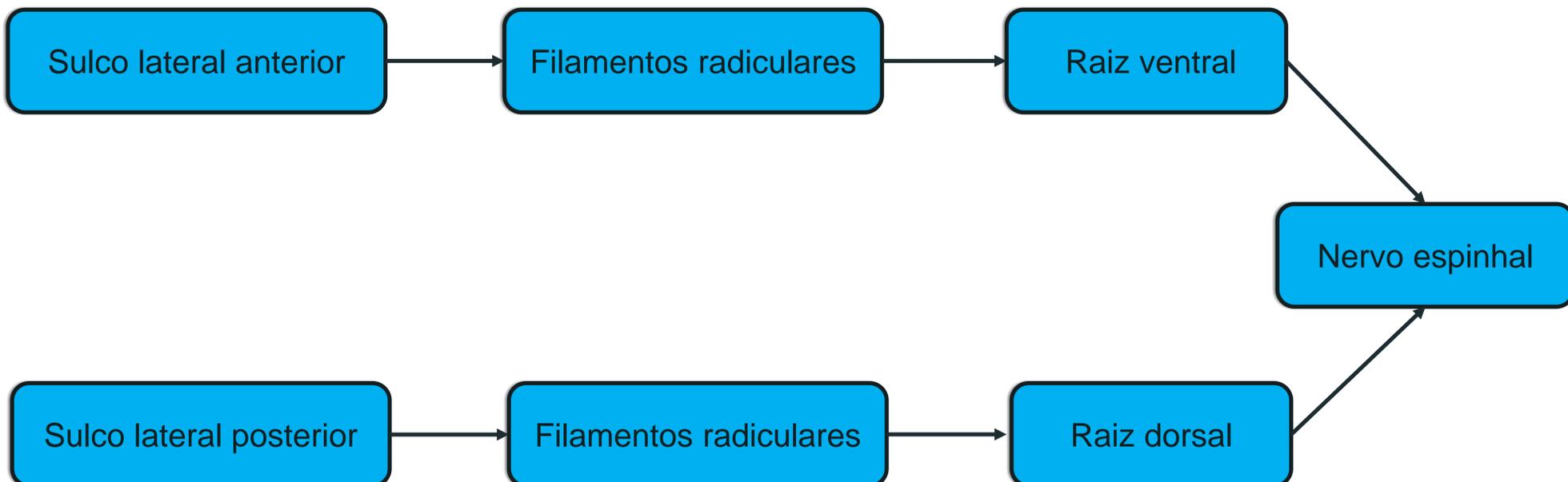
Raiz ventral

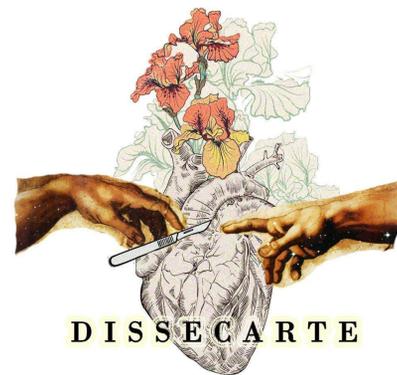
Nervo espinhal

Sulco lateral posterior

Filamentos radiculares

Raiz dorsal





Intumescências:

São áreas em que as grossas raízes nervosas que formam o plexo braquial e lombossacral fazem conexão com a medula

São formadas devido à maior quantidade de neurônios e, portanto, de fibras nervosas que entram e saem dessas áreas

31 pares de nervos espinhais:

8 cervicais

12 torácicos

5 lombares

5 sacrais

1 coccígeo

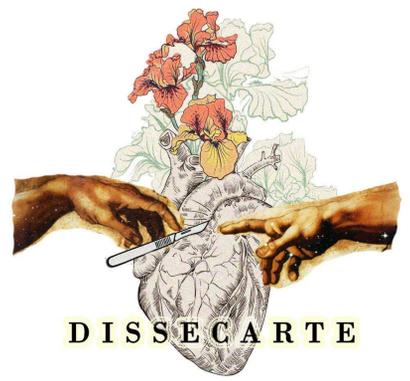
O nervo C8 emerge abaixo da vértebra C7, sendo que a partir dele, os nervos espinhais sempre emergem abaixo da vértebra correspondente

A medula não ocupa todo o canal vertebral, terminando em L2

Abaixo de L2, há apenas no canal vertebral as meninges e as raízes nervosas dos últimos nervos espinhais

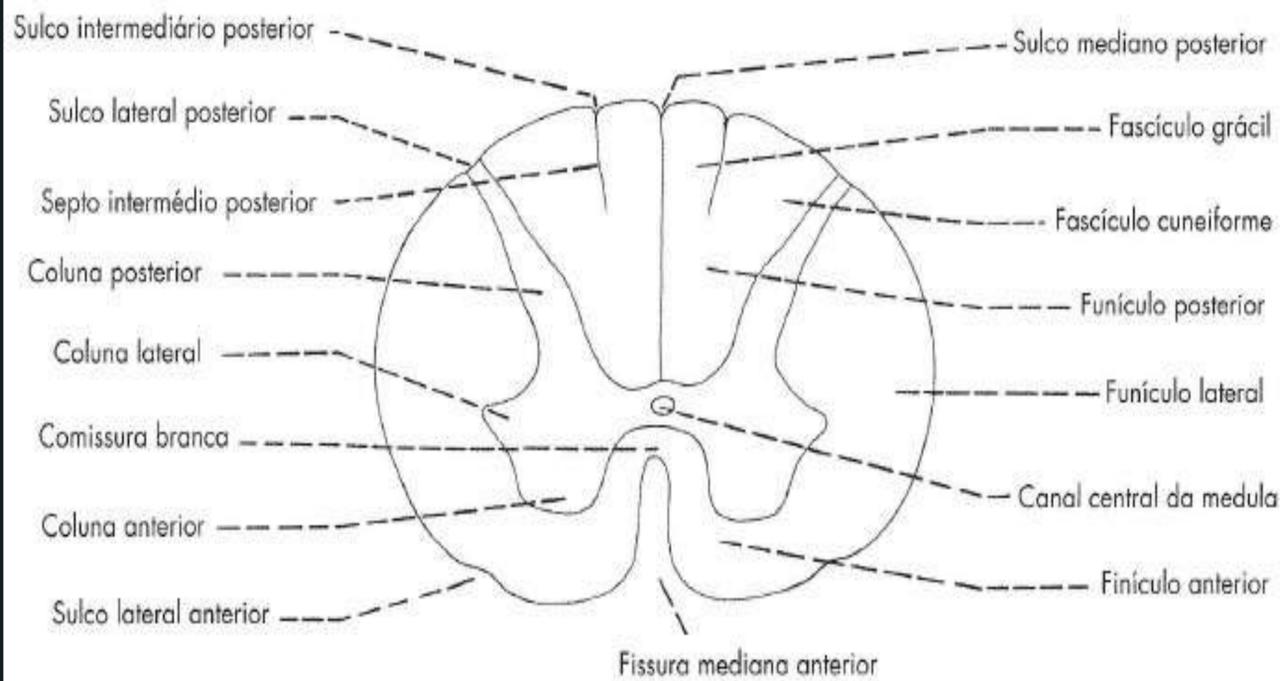
Elas ficam dispostas em torno do cone medular e do filamento terminal

Em conjunto, eles constituem a cauda equina



As raízes ventrais dos nervos espinhais fazem conexão no sulco lateral anterior

As raízes dorsais dos nervos espinhais fazem conexão no sulco lateral posterior



Fonte: Neuroanatomia Funcional- Ângelo Machado

Funículos ou cordões são agrupamentos de fibras mielínicas, geralmente, que sobem e descem na medula, formando a substância branca

Na parte cervical da medula, o funículo posterior é dividido pelo sulco intermédio posterior em fascículo grácil e fascículo cuneiforme

